

**Inframerica Concessionária do
Aeroporto de São Gonçalo do
Amarante S.A.**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pelo Contrato de Concessão para Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" RN

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| Ativo | 2012 | 2011 | Passivo e patrimônio líquido | 2012 | 2011 |
|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | 4.602 | 32.500 | Fornecedores (Nota 8) | 7.694 | |
| Tributos a recuperar (Nota 5) | 173 | | Salários e encargos sociais | 109 | |
| Tributos diferidos (Nota 14) | 41 | | Tributos a recolher (Nota 9) | 83 | 3 |
| Despesas antecipadas (Nota 5) | 677 | 1.117 | Provisão para férias e encargos sociais | 87 | |
| Outros ativos | 117 | 51 | Outros passivos | 20 | |
| | <u>5.610</u> | <u>33.668</u> | | <u>7.993</u> | <u>3</u> |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Despesas antecipadas (Nota 5) | 682 | | Adiantamento para futuro aumento de capital | 2.941 | 313 |
| Tributos diferidos (Nota 14) | 72 | | | | |
| Adiantamento taxa BNDES (Nota 15(b)) | 252 | | | | |
| | <u>1.006</u> | | | | |
| Imobilizado (Nota 6) | 43 | | Patrimônio líquido (Nota 10) | | |
| Intangível (Nota 7) | 37.895 | | Capital social | 33.578 | 33.578 |
| | <u>38.944</u> | | Reservas de lucros | 42 | |
| | | | Prejuízos acumulados | | (226) |
| | | | | <u>33.620</u> | <u>33.352</u> |
| Total do ativo | <u>44.554</u> | <u>33.668</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | <u>44.554</u> | <u>33.668</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Exercício findo em 31/12/2012 | Período de 04/11/2011 a 31/12/2011 |
|---|-------------------------------------|--|
| Operações continuadas | | |
| Receita de construção (Nota 12) | 18.183 | |
| Custos de construção (Nota 12) | (17.826) | |
| Lucro bruto | 357 | |
| Receitas (despesas) operacionais | | |
| Despesas gerais e administrativas (Nota 11) | (1.249) | (162) |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | (892) | (162) |
| Receitas financeiras (Nota 13) | 1.166 | |
| Despesas financeiras (Nota 13) | (18) | (64) |
| Resultado financeiro líquido | 1.148 | (64) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | 256 | (226) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 14) | (126) | |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos (Nota 14) | 151 | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 281 | (226) |
| Lucro (prejuízo) por lote de milhão de ações – Em reais | 8,37 | (6,73) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

| | Capital social | Reservas de lucros | | Lucros / (prejuízos) acumulados | Total |
|---|-----------------------|---------------------------|-----------------|--|---------------|
| | | Legal | Retenção | | |
| Integralização de capital em 04 de novembro de 2011 (Nota 10) | 33.578 | | | | 33.578 |
| Prejuízo do período | | | | (226) | (226) |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 33.578 | | | (226) | 33.352 |
| Lucro líquido do exercício | | | | 281 | 281 |
| Destinação do lucro: | | | | | |
| Constituição de reservas | | 3 | 39 | (42) | |
| Dividendos | | | | (13) | (13) |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 33.578 | 3 | 39 | | 33.620 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

| | Exercício findo em 31/12/2012 | Período de 04/11/2011 a 31/12/2011 |
|--|--|---|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 256 | (226) |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 4 | |
| Margem de construção | (357) | |
| | (97) | (226) |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Tributos a recuperar | (173) | |
| Despesas antecipadas | (242) | (1.117) |
| Outros ativos | (318) | (51) |
| Fornecedores | 7.694 | |
| Salários e encargos sociais | 109 | |
| Tributos a recolher | 126 | 3 |
| Outros passivos | 6 | |
| Caixa gerado nas operações | 7.105 | (1.391) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (46) | |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 7.059 | (1.391) |
| Fluxos de caixa das atividades investimentos | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | (47) | |
| Adições ao intangível | (37.538) | |
| Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos | (37.585) | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 2.628 | 313 |
| Integralização de capital | | 33.578 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos | 2.628 | 33.891 |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | (27.898) | 32.500 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / período | 32.500 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício / período | 4.602 | 32.500 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais

| | Exercício findo em 31/12/2012 | Períodos de 04/11/2012 a 31/12/2012 |
|---|--|--|
| Receitas | | |
| Receita de construção (Nota 12) | 18.182 | |
| | <u>18.182</u> | |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Despesas administrativas | (318) | (162) |
| Custos de construção (Nota 12) | (17.826) | |
| | <u>(18.144)</u> | <u>(162)</u> |
| Valor adicionado bruto | 38 | (162) |
| Depreciação e amortização | (4) | |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | <u>34</u> | <u>(162)</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 1.166 | |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>1.200</u> | <u>(162)</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Salários e encargos | 786 | |
| Remuneração Direta | 695 | |
| FGTS | 55 | |
| Benefícios | 36 | |
| Impostos e taxas | 115 | 64 |
| Federais | (25) | 63 |
| Estaduais | 129 | 1 |
| Municipais | 11 | |
| Despesa com juros | 18 | |
| Dividendos | 13 | |
| Prejuízo do período | | (226) |
| Lucro retidos | <u>268</u> | |
| Valor adicionado distribuído | <u>1.200</u> | <u>(162)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“Companhia”), constituída em 04 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Cível – ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogáveis por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 30 de abril de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos e passivos financeiros que são mensurados ao valor justo.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Ativos financeiros**Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante).

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados à demonstração de resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa de investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são compostas por prêmios e seguros a apropriar e adiantamento de vale-transporte, ambas avaliadas ao custo, líquidas das amortizações. Estão classificados no ativo circulante os valores correspondentes as parcelas desses ativos cuja realização se dá num prazo de até 12 meses da data do balanço, nos casos das parcelas que excederem esse prazo estão classificados no ativo não circulante.

A apropriação no resultado das despesas antecipadas está sendo reconhecida da seguinte forma: prêmios e seguros a apropriar, de acordo com prazo de vigência do seguro; adiantamento de vale-transporte, conforme a sua utilização.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.5 Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas ou benefícios de imposto de renda e contribuição social do período referem-se aos impostos diferidos. Os impostos diferidos são reconhecidos no resultado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o prejuízo fiscal e a base negativa respectivamente, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que haja a compensação de tais tributos.

2.7 Imobilizado

È demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução do valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é registrada de acordo com a estimativa da vida útil de cada ativo utilizando o método linear, de forma que o valor de custo deduzido do valor residual após sua utilização seja integralmente baixado. O método de depreciação, a estimativa da vida útil e os valores residuais são revisados ao final de cada exercício social.

Os bens do ativo imobilizado são baixados quando da sua alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros provenientes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas provenientes da venda ou baixa de um item do ativo imobilizado, determinado pela diferença entre o valor recebido pela venda e o valor contábil.

2.8 Intangível**Reconhecimento**

Ativos intangíveis adquiridos com vida útil definida são reconhecidos pelo valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é registrada com base na vida útil estimada dos ativos de forma linear. O método de amortização e a vida útil estimada dos bens são revisados ao final de cada exercício social.

Baixa de ativo intangível

Um ativo intangível é baixado quando ocorre a sua alienação ou quando deixa de gerar benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas provenientes da baixa de ativo intangível são reconhecidos no resultado, quando o ativo é baixado.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Concessão

A Companhia reconhece os ativos públicos referentes à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível, o qual iniciará a amortização após o fim da construção do aeroporto e entrada em operação, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão.

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos

No final do exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há indícios de que tais ativos sofreram perda por redução de valor recuperável. Caso haja tal indício, é feita uma estimativa do valor recuperável do ativo para poder mensurar o montante da perda, se houver. Quando não for possível estimar o valor recuperável do ativo individualmente, a Companhia calcula o montante do valor recuperável da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo.

Se o montante do valor recuperável do ativo calculado for inferior ao seu valor contábil, a diferença (perda por redução ao valor recuperável) será reconhecida diretamente no resultado, reduzindo o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável.

Quando a perda por redução ao valor recuperável for revertida posteriormente, há o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não ultrapasse o valor contábil do ativo determinado, caso nenhuma perda por redução do valor recuperável do ativo tivesse sido registrada em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável do ativo é reconhecida diretamente no resultado.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.11 Provisões

Não foi constituída provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura existente.

Também não foi constituída provisão para ações judiciais porque até o encerramento do exercício a Companhia não possui processos com possibilidade de perda provável.

2.12 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.13 Adiantamento para futuro aumento de capital

Reflete o valor histórico aportado pelos acionistas, o qual não incide correção.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.14 Apuração do resultado

O resultado das operações da Companhia é reconhecido de acordo com o regime de competência.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Companhia são revisadas de maneira contínua, e para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012 incluem, portanto, estimativas que possuem risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3.1 Reconhecimento de receita de construção

Conforme OCPC 05, quando os serviços de construção representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, é realizado à medida que os serviços de construção são prestados. O OCPC05 determina também que quando a Companhia preste serviços de construção, ela deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado e, dessa forma, por consequência, apurar margem de lucro. A contabilização das receitas e custos da construção, dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve seguir o CPC 17 – Contrato de Construção. O Grupo usa o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para contabilizar seus contratos de prestação de serviços de construção. No encerramento do exercício, o avanço físico da obra da Fase 1-B, contratada com o consórcio construtor, Engoport S.A., está apresentada na Nota 12.

3.2 Perda estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

3.3 Valor justo do ativo financeiro

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3.4 Depreciação / Amortização do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

3.5 Apuração de tributos diferidos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|--|--------------|---------------|
| Fundo fixo | 1 | |
| Caixa e bancos | 184 | 32.500 |
| Certificado de depósitos bancários - CDB | <u>4.417</u> | |
| Total | <u>4.602</u> | <u>32.500</u> |

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversíveis em um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

5 Despesas antecipadas

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Prêmios e seguros | 1.311 | 1.117 |
| Alvará de localização | 12 | |
| Alvará de construção | <u>36</u> | |
| Circulante | 1.359 <u>(677)</u> | 1.117 <u>(1.117)</u> |
| Não circulante | <u>682</u> | |

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
6 Imobilizado
Composição

| | Taxas anuais ponderadas de depreciação | 2012 | | |
|---------------------------------|--|-------|--------------------------|---------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Computadores e periféricos | 20% | 8 | (1) | 7 |
| Máquinas/Aparelhos/Equipamentos | 10% | 4 | | 4 |
| Móveis e utensílios | 10% | 26 | (3) | 23 |
| Software | 20% | 2 | | 2 |
| Container habitável | | 7 | | 7 |
| Total | | 47 | (4) | 43 |

Os itens do imobilizado foram adquiridos ao longo do exercício de 2012, sem a realização de baixas durante o exercício.

7 Intangível

| | 2012 |
|--------------------------------------|--------|
| Aquisição de serviços de terceiros | 22.201 |
| Compras | 14.306 |
| Folha de pagamento | 908 |
| Margem de contribuição da construção | 356 |
| Impostos | 124 |
| Total | 37.895 |

Em razão do aeroporto não estar em operação, a concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante está sendo constituída, em linha com a sua construção, obedecendo aos prazos previstos no contrato de concessão, não sendo amortizada durante esse período. O saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 37.895.

8 Fornecedores

| | 2012 |
|-------------------------------|-------|
| Consórcio Construtor Engeport | 5.825 |
| Mare Cimento | 605 |
| Gerdau Aços Longos | 457 |
| Engevix Engenharia | 365 |
| PCN Adm. Repres.Coorden. Ltda | 352 |
| Demais | 90 |
| Total | 7.694 |

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

9 Tributos a recolher

| | <u>2012</u> | <u>2011</u> |
|------------------------------|-------------|-------------|
| PIS/COFINS/CSLL S/Serviço PJ | 18 | 2 |
| IRRF S/Folha | 22 | |
| IRRF S/Serviço PJ | 12 | 1 |
| ISS Substituto | <u>31</u> | |
| Total | <u>83</u> | <u>3</u> |

10 Patrimônio líquido
(a) Capital social

O capital social da Companhia é constituído por 84 milhões de ações, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, igualmente divididas entre as acionistas Infravix Participações S.A. e Corporacion America S.A.. O capital integralizado até 31 de dezembro de 2012 é de R\$33.578, igualmente divididas entre as acionistas, que foi integralizado em 04 de novembro de 2011.

Composição:

| | <u>Capital social subscrito</u> | <u>Valor a integralizar</u> | <u>Valor integralizado</u> | <u>%</u> |
|-----------------------------|---|---------------------------------|--------------------------------|------------|
| Infravix Participações S.A. | 42.000 | 25.211 | 16.789 | 50 |
| Corporacion America S.A. | <u>42.000</u> | <u>25.211</u> | <u>16.789</u> | <u>50</u> |
| Total | <u>84.000</u> | <u>50.422</u> | <u>33.578</u> | <u>100</u> |

(b) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, pelo mínimo de 25%, perfazendo, em 2012 o valor de R\$ 13.

| | <u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2012</u> |
|-------------------------------------|--|
| Lucro líquido do exercício | 281 |
| Compensação de prejuízos acumulados | (226) |
| Reserva legal | <u>(3)</u> |
| Base para cálculo dos dividendos | <u>52</u> |
| Dividendos propostos – 25% | <u>13</u> |

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
11 Despesas gerais e administrativas

| | Exercício findo em 31/12/2012 | Período de 04/11/2011 a 31/12/2011 |
|--------------------------------------|--|---|
| Despesas com pessoal | 49 | |
| Despesas com aluguéis | 10 | 52 |
| Serviços de terceiros | 286 | 63 |
| Material de consumo | 47 | |
| Despesa com viagens e representações | 137 | |
| Despesas com seguros | 644 | 42 |
| Depreciação e amortização | 4 | |
| Despesas tributárias | 16 | 1 |
| Despesa com telefone | 18 | |
| Outras despesas | 38 | 4 |
| Total | 1.249 | 162 |

12 Outras receitas (despesas) operacionais

| | Exercício findo em 31/12/2012 |
|-----------------------|--|
| Receita da construção | 18.183 |
| Custo da construção | (17.826) |
| Total | 357 |

O custo e a receita de construção se referem aos valores correspondentes ao percentual construído da obra conforme controle de medição. Para a receita de construção foi somado o percentual de 2% ao valor do custo que corresponde a margem de lucro.

13 Resultado financeiro

| | Exercício findo em 31/12/2012 | Período de 04/11/2011 a 31/12/2011 |
|---------------------------------------|--|---|
| Receitas financeiras | | |
| Rendimento com aplicações financeiras | 1.166 | |
| | 1.166 | |
| Despesas financeiras | | |
| Juros e multa de mora | (15) | |
| Tarifas bancárias | (2) | |
| IOF | (1) | (64) |
| | (18) | (64) |
| Total líquido | 1.148 | (64) |

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

14 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura os seus impostos na forma de tributação do Lucro Real Trimestral e, registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre base negativa e prejuízo fiscal no 1º e 2º trimestres de 2012. Para o 2011, a administração não tinha formalizado um plano de recuperação desses ativos, e por consequência, optou por não registrar o crédito diferido.

| | <u>Trimestres findos em</u> | |
|---|-----------------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2012</u> | <u>30/06/2012</u> |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | (236) | (217) |
| (+) Adições | 1 | 6 |
| Base de Cálculo do IRPJ/CSLL diferidos | <u>(235)</u> | <u>(211)</u> |
| IRPJ – Diferido | (58) | (53) |
| CSLL – Diferido | (21) | (19) |
| | <u>(79)</u> | <u>(72)</u> |

A Companhia registrou imposto de renda e contribuição social correntes de 01/07/2012 a 31/12/2012. Conforme segue:

| | <u>Trimestres findos em</u> | |
|--|-----------------------------|-------------------|
| | <u>30/09/2012</u> | <u>31/12/2012</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 382 | 327 |
| (+) Adições | 5.984 | 11.860 |
| (-) Exclusões | (6.098) | (12.084) |
| Base de Cálculo do IRPJ/CSLL correntes | <u>268</u> | <u>103</u> |
| IRPJ corrente | 67 | 26 |
| CSLL corrente | 24 | 9 |
| | <u>91</u> | <u>35</u> |

15 Compromissos futuros
(a) Outorga

A concessão obtida pela Inframerica junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de execução. Seguindo os pressupostos da orientação técnica OCPC 05 – Contratos de concessão, nem o poder concedente e nem o concessionário cumpriram com suas obrigações na totalidade durante a fase de construção e antes da entrada em operação do aeroporto.

A Companhia tem a obrigação de pagar à União, a título de outorga, anualmente o valor de R\$ 6.800, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. Como o contrato é de natureza executória, essa obrigação não é passível de registro contábil no momento da assinatura do contrato.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) BNDES

A Companhia obteve a aprovação, no dia 22 de novembro de 2012, de empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no valor total de R\$ 329 milhões para a construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Esse valor representará, aproximadamente, 75% dos investimentos relacionados à construção. Até 31 de dezembro de 2012, a Companhia ainda não havia obtido a liberação dos recursos do BNDES, porém havia pago taxa no valor de R\$252 referente ao estudo para avaliação da aprovação do crédito.

16 Gestão de risco financeiro**(a) Considerações gerais**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar a fornecedores, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em aplicações financeiras com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(d) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

16.1 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não apresentou saldo de Empréstimos e Financiamentos, desta forma, não é aplicável a análise do índice de alavancagem financeira.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

16.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

17 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

| Bens segurados | Riscos cobertos | Vigência | Montante do prêmio |
|---|----------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Seguro garantia participação em licitação | Participação em licitação | 22/11/2011 a 27/11/2014 | 1.159.077 |
| Obras Cíveis e/ou serviços de montagem e instalação de máquinas e/ou equipamentos- Responsabilidade civil | Responsabilidade civil - Obra | 11/12/2011 a 11/12/2014 | 427.353 |
| Construção do aeroporto – Risco de engenharia | Risco de engenharia | 11/12/2011 11/12/2015 | 410.930 |
| | * | * | * |

Antonio Luiz Droghetti Neto
Diretor

Erika Tatiane do Nascimento Silva
Contador(a) CRC RN688009

Jose Antunes Sobrinho
Diretor